



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

INTERPELAÇÃO ESCRITA

Prevenção de burlas de emprego no estrangeiro

Foi revelado, recentemente, que um actor do Interior da China foi raptado para ser detido e extorquido num centro de burlas no Myanmar, enquanto se detectou que alguns residentes da RAEHK também se encontravam em situação semelhante. A Polícia Judiciária do Governo da RAEM confirmou também que cinco residentes de Macau tinham sido aliciados para se dedicarem a burlas telefónicas e cibernéticas no estrangeiro, tendo quatro deles sido detidos pela polícia daquele país e um conseguiu escapar ao bando de burlões e regressou a Macau em segurança. Actualmente, continua desaparecido um grande número de residentes de Hong Kong e de Macau. Trata-se isto de uma situação grave, que é alvo de elevada atenção quer do Governo Central quer de todos os sectores da sociedade de Macau.

As associações dedicadas à prática de burlas estão bem cientes da ganância das pessoas e criaram armadilhas para as aliciar para centros de burlas nos países do Sudeste Asiático através de publicidade *online*, tal como para entregar, pessoalmente, mercadorias para ganhar dinheiro, viagens gratuitas e postos de trabalho importantes e bem pagos que exigem deslocações em missão oficial de serviço, de modo a extorquir-lhes dinheiro e a forçá-las a participarem em burlas cibernéticas. O incumprimento das regras fixadas ou o mau desempenho resultam em abusos desumanos, como espancamentos, agressões e até remoção de órgãos, e tal situação deixa-nos indignados. Espero que as autoridades apelem, seriamente, aos residentes para que tenham cuidado com as informações sobre emprego no estrangeiro. Com a aproximação do Ano Novo Lunar, é frequente a ocorrência de vários tipos de fraudes com recurso à alta tecnologia. Proponho também que as



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

autoridades formulem um plano de optimização a longo prazo para as aplicações desenvolvidas pelo Governo, a par de estudarem e desenvolverem um sistema de identificação de nível mais elevado, em prol da protecção da vida e dos bens da população.

Interpelo, então, as autoridades, sobre o seguinte:

1. As associações do Myanmar dedicadas à prática de burlas ressurgiram e estão agora a fazer, descaradamente, crimes transfronteiriços, visando pessoas na China, Hong Kong e Macau. Para manter o “cartão-de-visita dourado” de Macau como metrópole turística e cultural, espero que as autoridades impeçam a propagação dessas associações em Macau. Face ao exposto, as autoridades devem incluir os países envolvidos em fraudes no estrangeiro e no tráfico de seres humanos na lista de alertas de viagem ou reforçar o grau de alerta, de modo a apelar aos residentes de Macau para que prestem atenção à segurança das viagens e fixem uma delimitação clara entre eles e as organizações ilícitas. Vão fazê-lo? Além disso, para proteger a vida e os bens dos residentes de Macau quando estes se encontram no estrangeiro, as autoridades devem, no âmbito da protecção turística, proceder aos ajustamentos correspondentes e à melhoria de medidas. Vão fazê-lo?

2. Face ao aumento das burlas telefónicas a partir do estrangeiro, as autoridades devem colaborar com o Governo de Hong Kong e o Governo Central, para reforçar a construção de um sistema jurídico aplicável fora da jurisdição da China, participando activamente e assumindo a liderança na formulação de regras internacionais, de modo a aprofundar a aplicação da lei internacional e a cooperação



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

judicial. Vão fazê-lo? Além disso, há que reforçar a formação de talentos do primado da lei relacionado com o estrangeiro, implementar o programa de formação de talentos jurídicos a favor da implementação da iniciativa “Uma Faixa, Uma Rota” e colaborar com todas as partes para erradicar os crimes no estrangeiro, de modo a consolidar a imagem civilizada de Hong Kong e Macau como “cidades cosmopolitas”. Vão fazê-lo?

3. As associações dedicadas à prática de burlas no estrangeiro recorrem ao recrutamento de talentos internacionais para assumir, no estrangeiro, postos de trabalho importantes e bem pagos como pretexto para aliciar as pessoas a caírem nas suas armadilhas. Actualmente, os programas de captação de quadros qualificados implementados pelo Governo estão em pleno andamento. Dada a actual conjuntura instável no estrangeiro, as autoridades devem melhorar a eficácia da identificação de talentos a captar em Macau, a fim de evitar a infiltração de burlões nesses programas. Como é que isto vai ser feito? Ao mesmo tempo, as escolas, as comunidades, os meios de comunicação social de Macau, etc. devem realizar, amplamente, acções de divulgação sobre a prevenção de burlas, de modo a que as pessoas fiquem a par dos meios comuns de novas burlas e dos métodos de prevenção. Como é que isto vai ser feito?

16 de Janeiro de 2025

**O Deputado à Assembleia Legislativa da RAEM,
Leong Hong Sai**